



PROCESSO Nº 69/13

PROTOCOLO Nº 11. 658.958-3

PARECER CEE/CEMEP Nº 39/13

APROVADO EM 19/03/13

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA  
DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA  
– ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MUNICÍPIO: SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

ASSUNTO: Pedido de credenciamento da instituição de ensino para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e autorização para funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, em caráter experimental, nos termos do art. 81 da LDB, do município de São Jorge do Patrocínio.

RELATORA: CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS

## I RELATÓRIO

### 1. Histórico

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício nº 2829/12-SUED/SEED, de 15/12/12, encaminha a este Conselho o expediente protocolado no NRE de Umuarama em 15/10/12, de interesse do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela – Ensino Fundamental e Médio, do município de São Jorge do Patrocínio que, por sua direção solicita o credenciamento do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela – Ensino Fundamental e Médio, para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e autorização para funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, Integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância, na Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, em caráter experimental, nos termos do art. 81 da LDB.

#### 1.1. Instituições de Ensino (fls. 04 e 448)

- Escola Base

O Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela – Ensino Fundamental e Médio – Escola Base, está localizado na Rua Osório Monteiro, nº 91, Centro, no município de São Jorge do Patrocínio. É mantido pelo Governo do Estado do Paraná.



PROCESSO Nº 69/13

- Casa Familiar Rural

A Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio está localizada na Estrada São Enrique s/nº, Gurucala, município de São Jorge do Patrocínio. É mantida pela Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil – ARCAFAR-SUL.

O plano de formação continuada de docentes está anexado às fls. 121 e a proposta pedagógica em CD anexo ao final do processo.

**1.2 Corpo Técnico Administrativo (fls. 47)**

Nome	Formação	Função
-Ana Lúcia Pizzatto Vernalha Dudek	-História	-Direção
-Jassi Rambo Turim	-Pedagogia	-Direção Auxiliar
-Maria Lúcia Ornelas Silva	-Ensino Médio	-Secretária

**1.3 Dados Gerais do Curso (fls. 127)**

Curso: Técnico em Agropecuária  
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais  
Carga horária do curso: 3200 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado  
Regime de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, nos períodos manhã e tarde  
Regime de matrícula: anual  
Número de vagas: 35 vagas por turma em aulas teóricas e práticas  
Período de integralização do curso: mínimo de 03 anos  
Requisitos de acesso: conclusão do Ensino Fundamental  
Modalidade de oferta: presencial, integrado ao Ensino Médio.

**1.4 Justificativa (fls. 06 a 11)**

(...)

Esta solicitação baseia-se na realidade atual do Brasil que apesar do grande potencial agrícola dispõe de poucas políticas públicas voltadas para a formação de profissionais para atuarem diretamente na produção. Constatou-se que a prioridade no uso da tecnologia ainda é na transformação da matéria-prima, no setor industrial e não há grandes investimentos na formação de profissionais no setor produtivo. Com a formação e a qualificação da juventude, que ainda resta no campo, esse quadro pode ser revertido. As pesquisas mostram que o campo está esvaziando, tornando-se envelhecido, pois os jovens estão sendo preparados para ingressarem somente em empregos urbanos.

O Paraná é considerado um celeiro produtivo, composto de pequenas propriedades, mas com fortes tendências para o agronegócio, por isso



## PROCESSO Nº 69/13

há uma necessidade urgente de investimentos em qualificação técnica voltada para agricultura familiar. Neste cenário está o município de São Jorge do Patrocínio que é formado, em sua maioria, por pequenas propriedades, porém a agricultura nelas desenvolvidas ainda é rudimentar, desprovida de tecnologia.

Algumas experiências isoladas mostram que é possível produzir em maior quantidade e com melhor qualidade numa pequena área quando existe acompanhamento técnico e orientação à família, por isso a necessidade imediata de dar formação técnica para os filhos dos pequenos produtores para que possam permanecer no campo produzindo com superioridade e obtendo renda suficiente para viver com dignidade, sem a necessidade de aderir ao modelo produtivo/escravo das grandes indústrias.

A vocação do município e da região é voltada para a agropecuária, porém os jovens que desejam buscar formação técnica estão se deslocando para cidades distantes, afastando-se de suas famílias, rompendo vínculos com a cultura regional e deixando de contribuir para o progresso local, sabendo ainda que muitos não possuem condições financeiras para buscar esses cursos e acabam ingressando muito cedo no mercado de trabalho industrial, perdendo sua identidade com o campo.

As experiências vivenciadas na Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, que funciona nos moldes de qualificação profissional por meio da Pedagogia da Alternância, demonstra o sucesso dessa metodologia inovadora, pois possibilita aos jovens a aquisição dos conhecimentos científicos sem romper o vínculo com a família e com o campo, além disso os laboratórios de experiências práticas são as propriedades onde os jovens residem, sempre acompanhados e orientados por técnicos e professores. O trabalho realizado por áreas do conhecimento garante a apropriação e sistematização dos saberes acumulados historicamente, sempre norteados por valores e hábitos saudáveis, próprios do homem do campo, além de proporcionar a integração entre as disciplinas e entre os profissionais, garantido a formação integral dos jovens.

Nos surpreendemos com a procura por vagas de jovens deste município e dos municípios vizinhos a partir do momento em que foi divulgada a possibilidade da oferta do Curso Técnico em Agropecuária, desta forma percebemos a urgência em atender esse público que anseia por uma educação voltada para sua realidade local e atenda os avanços tecnológicos necessários para o desenvolvimento social e econômico do campo.

O município de São Jorge do patrocínio atende 6.047 habitantes, sendo na área rural 2.505 e no espaço urbano 3.542. Um número significativo de habitantes no espaço rural, muitos deles jovens que necessitam de conhecimentos para produzir, comercializar e viabilizar meios economicamente viáveis para a sua permanência no espaço rural, garantindo a qualidade de vida para suas famílias. Atualmente a Casa Familiar Rural que atende 32 jovens do município de São Jorge do Patrocínio e recebe jovens de alguns municípios do Território Entre Rios, sendo 24 jovens do município de Altônia, 02 do município de Esperança Nova e 01 do município de Iporã, com perspectivas de de mais 30 a 35 matrículas para o próximo ano.



## PROCESSO Nº 69/13

O Território Entre Rios que corresponde aos 32 municípios de AMERIOS, tem na agricultura familiar a base de sua economia. Existe, porém, uma grande deficiência de assistência técnica contínua que permita aos agricultores familiares sua emancipação, tornando sua propriedade produtiva com qualidade de vida para sua família.

A Casa Familiar Rural conta dispõe de um Zootecnista, um Engenheiro Agrônomo, ambos especializados e mais um profissional para o próximo ano que será disponibilizado pela ARCAFARSUL em parceria com a prefeitura de São Jorge do Patrocínio, cinco professores dois deles com especialização em Educação do Campo e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e seus profissionais, sendo um técnico agrícola, um médico veterinário, um engenheiro agrônomo e um técnico agropecuário com especialização em fruticultura. O Instituto EMATER, da Regional de Umuarama tem contribuído por meio de palestras ou oportunizando a participação dos jovens em seus eventos, a fim de ampliar conhecimentos.

Contamos com um laboratório de Ciências da Escola Estadual Gurucaia, onde funciona a Casa Familiar Rural e também um laboratório de Física e Química devidamente equipado na escola base. Outros laboratórios em parceria com a Cooperativa dos Produtores de Leite Entre Rios, a Cooperativa dos Produtores Rurais de São Jorge do Patrocínio, a COCAMAR e a fazenda Green Farm, entre outros.

O trabalho pedagógico na Casa Familiar Rural se desenvolve de forma interdisciplinar, a partir de temas geradores, que são escolhidos pela Associação de Pais em consonância com a realidade regional, envolvendo tanto as disciplinas específicas como as da base Nacional Comum. O uso da tecnologia é fundamental e a utilização do Laboratório de Informática, TV Multimídia, Data Show (emprestado ocasionalmente pela Secretaria Municipal de Educação, máquina fotográfica e outros tem sido intensa.

Os professores da Base Nacional Comum utilizam como material de pesquisa os livros disponibilizados pela SEED/PR e sites educacionais como o Portal Dia a Dia Educação, Portal do MEC, Domínio Público, etc. Os alunos utilizam os livros didáticos disponibilizados pela SEED/PR e duas bibliotecas públicas, uma na Escola Estadual Gurucaia, localizada no mesmo prédio da Casa Familiar Rural e outra com maior acervo, na escola base.

Os instrumentos da pedagogia da Alternância conciliam aulas teóricas e práticas, exigindo atividades extraclases. O transporte usado para o desenvolvimento das aulas práticas, visitas de estudo, participação em palestras, em eventos municipais e intermunicipais, promoções, participação nos jogos estudantis, disponibilizado pela prefeitura de São Jorge do Patrocínio, bem como o transporte de ida e vinda dos jovens para a Casa Familiar Rural e o veículo utilizado para visitas técnicas, tem o apoio das prefeituras dos municípios vizinhos.

(...) A Casa Familiar Rural necessita de ampliações para adequar estrutura física e equipamentos ao número de alunos e o prefeito de São Jorge do Patrocínio está buscando junto à CEDRAF – Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar e ao MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário, a aprovação do projeto de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, negociação bastante



## PROCESSO Nº 69/13

avançada com previsão de liberação de recursos par o final do ano de 2012 ou início do ano de 2013.

A formação de profissionais com conhecimento da realidade local e a formação de novos empreendedores rurais para atuarem nas próprias propriedades, garantirão uma reprodução social no campo.

Os objetivos estão descritos às fls. 126.

### **1.5 Perfil Profissional (fls. 127)**

O Técnico em Agropecuária será capaz de perceber de maneira sistêmica as implicações sociais, econômicas, ambientais, políticas e técnicas de sua atuação profissional, agindo para detectar os problemas e aplicar as soluções técnicas, de forma suficientemente criativa, sustentável, rápida e coerente com a realidade rural. Atua em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios de desenvolvimento sustentável. Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Sendo tolerante e receptivo à diversidade cultural, étnica, religiosa, política e social das comunidades onde vier a se inserir no mundo do trabalho.

### **1.6 Articulação com o Setor Produtivo**

A instituição de ensino mantém convênios com:

- Cooperativa de Produtores Rurais de São Jorge do Patrocínio
- Secretaria Municipal de Agricultura
- Cooperativa de Produtores do Leite do Território Entre Rios

Os termos de convênio estão anexados às fls. 244 a 258.



PROCESSO Nº 69/13

## 1.7 Organização Curricular

O Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, apresenta organização curricular anual.

### Matriz Curricular (fls. 458)

#### d - Matriz Curricular

<b>Estabelecimento:</b> Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela – Ensino Fundamental e Médio						
<b>Município:</b> São Jorge do Patrocínio						
<b>Curso:</b> Técnico em Agropecuária						
<b>Forma:</b> Integrada		Implantação gradativa a partir do ano: 2013				
<b>Turno:</b> Integral		<b>Carga Horária:</b> 3840 horas/aula 3200 horas mais 133 horas de Estágio Supervisionado				
<b>Módulo:</b> 40		<b>Organização:</b> Seriada				
DISCIPLINAS	Série			Hora/ Aula	Hora	
	1º	2º	3º			
1	ADMINISTRAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	2	2	--	160	133
2	AGROINDÚSTRIA	--	--	2	80	67
3	ARTE	2	--	--	80	67
4	BIOLOGIA	--	2	2	200	167
5	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	200
6	FILOSOFIA	2	2	2	240	200
7	FÍSICA	--	2	2	160	133
8	FUNDAMENTOS DE AGROECOLOGIA	3	-	-	120	100
9	GEOGRAFIA	2	2	--	160	133
10	HISTÓRIA	--	2	2	160	133
11	HORTICULTURA	2	2	2	240	200
12	INFRAESTRUTURA RURAL	--	--	3	120	100
13	LEM: INGLÊS	2	--	--	80	67
14	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	2	3	3	320	267
15	MATEMÁTICA	3	3	3	360	300
16	PRODUÇÃO ANIMAL	2	2	2	240	200
17	PRODUÇÃO VEGETAL	2	2	2	240	200
18	QUÍMICA	2	2	--	160	133
19	SOCIOLOGIA	2	2	2	240	200
20	SOLOS	2	2	2	240	200
<b>TOTAL</b>		32	32	32	3840	3200
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO</b>		--	2	2	160	133

\* Disciplina de Língua Espanhola é ofertada através do CELEM



PROCESSO Nº 69/13

### 1.8 Certificação (fls. 292)

O aluno que concluir o Curso Técnico em Agropecuária de acordo com a organização curricular aprovada, receberá o diploma de Técnico em Agropecuária.

### 1.9 Critérios de Avaliação (fls. 243)

(...)

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação de 6,0 (seis vírgula zero) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Plano de Avaliação do Curso está anexado às fls. 259

### 1.10 Corpo Docente (fls. 271)

NOME	FORMAÇÃO	ÁREA	DISCIPLINA
-Alisson Marcel Sversuti Branco	-Bacharel em Engenharia Agrônoma	-Engenharia Agrônoma	-Coordenação de Curso -Coordenação de Estágio -Horticultura -Produção Vegetal e Solos
-Leliane Regina Ortega Esteves	-Letras/Português/Inglês e respectivas Literaturas	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	-Arte -Língua Portuguesa -Inglês
-Tereza Maria de Jesus Faria	-Estudos Sociais/Geografia	-Ciências Humanas e suas Tecnologias	-História -Geografia -Sociologia -Filosofia
-Maria de Fátima Bertancelo Silva	-Ciências/Biologia	-Ciências da Natureza e suas Tecnologias	-Biologia e Química
-Franciele Bevilaqua Bosso	-Matemática	-Ciências da Natureza, da Matemática e suas Tecnologias	-Matemática -Física
-Evandro Cesar de Almeida	-Educação Física	-Educação Física	-Educação Física
-Henrique Rossafa Palozi	-Bacharel em Engenharia Agrônoma	-Engenharia Agrônoma	-Administração e Extensão Rural -Agroindústria -Infraestrutura Rural
-Tarcio Douglas Kamitani Alves	-Bacharel em Zootecnia	-Zootecnia	-Produção Animal

O Plano de Estágio está anexado às fls. 220 e as práticas profissionais estão descritas às fls. 241.



PROCESSO Nº 69/13

Os recursos físicos e materiais das instituições de ensino estão descritos às fls. 72 e 104.

### **1.11 Comissão Verificadora**

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 336/12, do NRE de Umuarama, integrada pelos técnicos pedagógicos: Regina de Fatima de Souza, bacharel em Ciências Contábeis; Dejacira de Fatima de Souza, licenciada em Educação Física e como perito Carlos Augusto Orlandini, bacharel em Medicina Veterinária, emitiu o laudo técnico favorável ao credenciamento e autorização para funcionamento do curso (fls. 434 a 451).

### **1.12 Parecer DET/SEED**

A Secretaria de Estado da Educação, pelo Parecer nº 616/12 – DET/SEED, encaminha o processo ao CEE/PR para credenciamento da instituição de ensino e autorização para funcionamento do curso.

## **2. Mérito**

Trata-se do pedido de credenciamento da instituição de ensino para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e autorização para funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, em caráter experimental, nos termos do art. 81 da LDB, que permite a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais.

Este Conselho Estadual de Educação já se pronunciou sobre a pedagogia da alternância, que se constitui numa metodologia diferenciada de ensino, pelo Parecer CEE/PR nº 580/06, de 10/11/06.

Às fls. 39, a direção do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, informa que em relação às ressalvas do Corpo de Bombeiros foi solicitado providências à mantenedora, por meio do protocolado 9.721.866 – 8, constante às fls. 40. Informa, ainda, que já estão sendo atendidas algumas das exigências, como a revisão de localização de Central GLP; construção central de GLP, atendendo às normas, providências para recipiente de P-13KG, colocados em abrigo resistentes ao fogo, no lado externo da edificação e que foi observado a distância de, no mínimo, 03 metros de ralos, abertura para pavimentos inferiores e pontos elétricos de ignição. A Licença da Vigilância Sanitária tem o prazo de validade até a data de 09/09/13.

Em relação à Casa Familiar Rural algumas das exigências do Corpo de Bombeiros já estão sendo atendidas, como a instalação de 1,60 metros de altura e sinalização de parede, um extintor AP 10 litros na biblioteca, instalação de um bloco de iluminação de emergência com a inscrição (SAÍDA), na rota de fuga, isolamento de acesso à fossa séptica, substituição da mangueira de gás por mangueira apropriada. Foi observado a distância de, no





## PROCESSO Nº 69/13

mínimo, 03 metros de ralos, abertura para pavimentos inferiores e pontos elétricos de ignição. Licença Sanitária tem prazo de validade até a data de 20/04/13.

Extrai-se do processo fls. 29, informação que há solicitação de Cessão de Uso do Imóvel, pertencente ao Município de São Jorge do Patrocínio, através do protocolado nº 11.658.952 – 4.

A Escola Estadual Gurucaia, encontra – se em processo de cessação, onde funciona compartilhada a Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio.

A Comissão Verificadora relata que todos os ambientes técnico-administrativo e pedagógico da escola base estão devidamente mobiliados. As salas de aula são amplas, limpas e organizadas, possuem TV Mutimídia e ventiladores de teto, duas delas com quadro de giz modelo côncavo e novo mais a sala do leite, com balcão de atendimento à comunidade e dois freezers e a sala de apoio com TV Multimídia, muito bem organizada.

A biblioteca possui ventiladores, dois computadores Proinfo (o acesso à internet não é bom) e demais mobiliários onde o acervo está organizado. O laboratório de Informática está instalado em sala ampla, iluminada, com ar condicionado, ventilador de parede, mesas e cadeiras. A quadra de esportes é coberta e fechada nas laterais mas não possui arquibancadas.

A Escola Estadual Gurucaia funciona na área rural, aproximadamente a 10 Km da cidade. Divide o mesmo espaço com a Casa Familiar Rural. O local é tranquilo, todo murado, o prédio apresenta um bom aspecto visual, com pintura nova.

Ao todo possui 05 salas de aula, com ventiladores, quadro de giz e TV Multimídia, sala da direção/secretaria, que também é utilizada como salas dos professores e pedagogos, biblioteca com pequeno acervo bibliográfico e laboratório de Informática equipado com 12 computadores, impressora, TV, acesso à internet, ar condicionado e ventiladores. Ainda, no mesmo espaço, há uma mesa, armário, pia e vidrarias do laboratório de Ciências. Ressalta-se que a Secretaria Municipal da Educação adquiriu acervo bibliográfico específico para o curso.

Dispõe de dois dormitórios, um masculino com 12 beliches, 02 ventiladores de parede e 02 guarda-roupas e outro feminino com 08 beliches, 01 cama, ventilador e 03 guarda-roupas, ambos com um banheiro interno e outro externo, contendo um vaso, uma pia e box.

A cozinha está equipada, atendendo as normas vigentes, com o gás localizado no lado externo. Possui quadra esportiva coberta. Existe uma horta grande e bem cuidada e local adequado para fazer adubo orgânico (compostagem).



PROCESSO Nº 69/13

A comissão destaca que o município apresentou projeto de ampliação para a construção e ampliação das instalações da Casa Familiar Rural, anexo.

Após análise dos documentos constantes do processo, da verificação *in loco*, a comissão é de parecer favorável ao credenciamento para a oferta de cursos da Educação profissional Técnica de Nível Médio e autorização para funcionamento do curso.

## II – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto somos favoráveis ao credenciamento do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela – Ensino Fundamental e Médio, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, município de São Jorge do Patrocínio, para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e votamos pela autorização para funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, a partir da data da publicação do ato autorizatório, carga horária de 3200 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, regime de matrícula anual, período mínimo de integralização do curso de 03 anos, 35 vagas por turma, presencial, estrutura e funcionamento da Pedagogia da Alternância, em caráter experimental nos termos do art. 81 da LDB, para desenvolvimento na Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, mantida pela Associação das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil – ARCAFAR – SUL, no município de São Jorge do Patrocínio.

O referido curso de Educação profissional Técnica de Nível Médio, será implantado sob forma de experiência pedagógica, devendo a mantenedora proceder a avaliação anual, encaminhando relatório circunstanciado ao CEE/PR, para análise.

Quanto ao retorno para reconhecimento a este Conselho, cumprir o disposto no parágrafo 3º do artigo 37, da Deliberação nº 02/10-CEE/PR.

Com o ato autorizatório a instituição de ensino ficará credenciada para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo prazo de 05 (cinco) anos, nos termos das Deliberações nº 09/06 e nº 02/10 – CEE/PR.

Recomendamos à mantenedora:

a) garantir as condições sanitárias e de segurança, necessárias para o funcionamento da instituição de ensino e o desenvolvimento das atividades escolares;

b) que a formação pedagógica da coordenação e dos docentes do curso seja ação a ser implementada.



PROCESSO Nº 69/13

A instituição de ensino deverá:

a) tomar as devidas providências quanto ao registro *on line* no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão de Educação Profissional e Tecnológica para o curso;

b) incorporar os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso ao Regimento Escolar.

Encaminhamos:

a) cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato de credenciamento e autorização para funcionamento do curso;

b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

#### DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 19 de março de 2013.

Maria das Graças Figueiredo Saad  
Presidente da CEMEP

Oscar Alves  
Presidente do CEE